UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO ESPECIAL

REGIMENTO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO ESPECIAL

SÃO CARLOS AGOSTO 2012
Revisão – JUNHO 2023

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Curso de Licenciatura em Educação Especial

Reitora Profª Drª Ana Beatriz de Oliveira

Vice-Reitora Profª Drª Maria de Jesus Dutra dos Reis

Pró-Reitor de Graduação Prof. Dr. Daniel Rodrigo Leiva

Diretor do Centro de Educação e Ciências Humanas Profª
Drª Ana Cristina Juvenal da Cruz

Vice-Diretor do Centro de Educação e Ciências Humanas Prof.
Prof. Dr. Adelcio Camilo Machado

Chefe do Departamento de Psicologia Profª Rosemeire de Araújo Rangni

Vice-chefe do Departamento de Psicologia Profª
Drª Elizabeth Joan Barham

Coordenação do Curso Profª Drª Carolina Severino Lopes da Costa
Vice-Coordenação do Curso Profª Drª Ketilin Mayara Pedro

Equipe de Coordenação dos Estágios
Drª Adriana Maria Corsi, Drª Mariana Cristina Pedrino,
Drª Vanessa Cristina Paulino
Profª Drª Fabiana Cia, Profª Drª Márcia Duarte Galvani

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO **05**

ORIENTAÇÕES GERAIS **06**

Identificação e objetivos do curso 07

Eixos estruturantes 08

PRÁTICA DE ENSINO E ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL **05**

Estágio Curricular Obrigatório 10

Objetivos do Estágio Curricular Obrigatório 11

Campo de atuação do estagiário 11

Créditos teóricos e de estágio de em campo 13

Perfil de formação e experiência profissional dos Supervisores de Campo de Estágio 14

Processo de Atribuição das vagas de Estágio 14

Atividades do Estágio Supervisionado Obrigatório 15

Documentação 15

ATRIBUIÇÕES: DA COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO, DO PROFESSOR ORIENTADOR, DO ALUNO **17**

A DISCIPLINA DE PRÁTICA DE ENSINO E ESTÁGIO SUPERVISIONADO: PRÉ-REQUISITOS, EMENTA, MATRIZ CURRICULAR

Pré-requisitos 20

A disciplina de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Matriz Curricular 22

Ementário das disciplinas 23

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO **28**

Relatório de Estágio Supervisionado Obrigatório 29

Apresentação Final do Estágio Supervisionado Obrigatório 29

MODELOS DE DOCUMENTOS 30

Termo de Compromisso 31

Formulário de consulta de interesse 36

Roteiro para Elaboração do Relatório de Estágio 37

Ficha de Frequência 45

Folha de registro para diário de campo (sugestão) 46

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DOS ESTÁGIOS REALIZADOS 49

APRESENTAÇÃO

O estágio é um dos componentes curriculares obrigatórios para a obtenção do título de Licenciado em Educação Especial que deverá ser realizado nos dois últimos anos do curso, no ensino regular e nas instituições especializadas, nas diferentes etapas e modalidades da Educação Básica e nos serviços de apoio no Ensino Superior. É oferecido no quinto, sexto, sétimo e oitavo período do curso e atende aos ordenamentos do Regimento Geral dos Cursos de Graduação, UFSCar, de 2016, que, em seu Capítulo IV, seção V que dispõe sobre a realização de estágios de estudantes dos cursos de graduação da UFSCar e na Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes.

De acordo com o Regimento, os estágios na UFSCar serão curriculares, podendo ser obrigatórios ou não obrigatórios. O Curso de Licenciatura em Educação Especial prevê em sua matriz curricular a realização de estágio obrigatório. No curso, o estágio não-obrigatório será computado como atividade complementar, com carga máxima prevista de 60 horas ao longo do curso.

O eixo transversal de formação cujo foco é a prática é composto pelas disciplinas Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Educação Especial I; Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Educação Especial II; Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Educação Especial III; Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Educação Especial IV, que serão cumpridas por meio de atividades de estágio supervisionado em situações reais de trabalho.

Nesta direção, este “dossiê” foi desenvolvido pela equipe responsável pela coordenação dos estágios, com o objetivo de organizar, orientar e fornecer esclarecimentos sobre as normas e os procedimentos necessários para que atendam às exigências das disciplinas de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado da Licenciatura em Educação Especial da UFSCar.

Constam neste documento, também, outras informações e esclarecimentos de dúvidas comuns, com o intuito de facilitar e enriquecer todas as atividades relacionadas à prática de ensino e estágio supervisionado.

Equipe de Coordenação de Estágios
coordenacaoestagio.ufscar@gmail.com

ORIENTAÇÕES GERAIS

IDENTIFICAÇÃO E OBJETIVOS DO CURSO

Curso de Licenciatura em Educação Especial

Número de Vagas: 40 Turno de funcionamento: Diurno

Carga horária: 3315 horas Tempo de duração do curso: 4 anos

O presente curso está em consonância com o disposto na "Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva" (BRASIL 2008), que tem como objetivo assegurar a inclusão escolar de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Também são consideradas a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN 9394/96); as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (Resolução CNE/CEB n.02, de 11 de fevereiro de 2001); as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena (Resolução CNE/CP, n.1, de 18 de fevereiro de 2002) e a Resolução que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior (Resolução CNE/CP n. 2, de 19 de fevereiro de 2002).

Objetivos

O Curso de Licenciatura em Educação Especial tem como objetivos:

- Formar professores com competências técnicas, políticas e éticas para o ensino de alunos com necessidades educacionais especiais, reiterando os princípios contidos nas atuais políticas educacionais; reiterando, também, os princípios defendidos pela UFSCar, que constam do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) que prevê, entre outros, a (re) construção de projetos de curso tendo como referência um conceito de currículo abrangente que permita uma inovação e que incorpore atividades externas à sala de aula, no sentido de formar profissionais com competências necessárias à atuação, com qualidade, num mundo em constante transformação.
- Formar profissionais de acordo com as especificidades da área de Educação Especial, para atuar no ensino regular e no especializado, em seus diferentes níveis, realizando atividades de docência, gestão e consultoria especializada.

- Formar professores para prover o Atendimento Educacional Especializado de qualidade previsto na legislação brasileira como direito dos estudantes do Público-Alvo da Educação Especial.

EIXOS ESTRUTURANTES DO CURSO

A estrutura curricular deste curso prevê disciplinas obrigatórias de caráter teórico e prático voltadas à formação do licenciando em Educação Especial, em consonância com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008), de forma a garantir atendimento educacional de qualidade para alunos com deficiência intelectual, deficiência auditiva, deficiência física, deficiência visual, deficiência múltipla, surdocegueira, altas habilidades/superdotação e transtornos globais do desenvolvimento, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, conforme recomendam os aportes legais.

A matriz curricular proposta para o curso contempla eixos transversais básicos de formação, embasados na fundamentação teórica, experiência prática e na pesquisa. No quarto eixo transversal de formação o foco é a prática, por meio de atividades de estágio supervisionado, a serem cumpridas em situações reais de trabalho. É composto pelas disciplinas Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Educação Especial I; Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Educação Especial II; Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Educação Especial III; Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Educação Especial IV.

PRÁTICA DE ENSINO
E ESTÁGIO SUPERVISIONADO
EM EDUCAÇÃO ESPECIAL

PRÁTICA DE ENSINO E ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O estágio é um dos componentes curriculares obrigatórios para a obtenção do título de Licenciado em Educação Especial que deverá ser realizado nos dois últimos anos do curso, no ensino regular e nas instituições especializadas, nas diferentes etapas e modalidades da Educação Básica e nos serviços de apoio no Ensino Superior. É oferecido no quinto, sexto, sétimo e oitavo período do curso e atende aos ordenamentos do Regimento Geral dos Cursos de Graduação, UFSCar, de 2016, que, em seu Capítulo IV, seção V, que dispõe sobre a realização de estágios de estudantes dos cursos de graduação da UFSCar e na Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes.

Estágio Curricular Obrigatório

De acordo com o Regimento, os estágios na UFSCar serão curriculares, podendo ser obrigatórios ou não obrigatórios. O Curso de Licenciatura em Educação Especial prevê em sua matriz curricular a realização de estágio obrigatório. No curso, o estágio não-obrigatório será computado como atividade complementar, com carga máxima prevista de 60 horas ao longo do curso.

Os estágios no Curso seguirão os requisitos que constam no Regimento Geral dos Cursos de Graduação, UFSCar, de 2016, com assinatura do termo de compromisso de estágio obrigatório e não obrigatório, de acordo com o modelo proposto pela UFSCar.

O estágio curricular supervisionado oferece ao futuro licenciado um conhecimento do real em situação de trabalho, isto é diretamente em unidades escolares dos sistemas de ensino. Caracteriza-se como momento para vivenciar a prática profissional focalizando a regência, serviços de apoio educacional especializado, acompanhamento de aspectos da vida escolar, tais como elaboração do projeto pedagógico, da matrícula, da organização das turmas, a gestão escolar, e do tempo e espaço escolares.

Consiste em um processo planejado, visando à integração entre conhecimento práticos e teóricos que complementam a formação acadêmica do estudante. Tais atividades poderão ser realizadas em instituições públicas e /ou privadas de ensino.

O estágio obrigatório poderá ser realizado em instituições privadas de ensino regular e especial, desde que seja remunerado e por, no máximo, um semestre letivo do curso. A proposta deverá ser apresentada com antecedência à Coordenação de Estágio,

que irá analisar juntamente com o Conselho de Curso a efetivação do estágio obrigatório remunerado.

Considerado como atividades de aprendizado social, profissional e cultural proporcionadas aos alunos, por meio da participação em situações reais de vida e trabalho, integra as dimensões teóricas e práticas da estrutura curricular e articulam de forma interdisciplinar os conteúdos dos eixos escolar, pedagógica e profissional.

Objetivos do Estágio Curricular Obrigatório

O estágio curricular obrigatório do curso de Licenciatura em Educação Especial tem como objetivo oportunizar ao estagiário:

- Conhecer e analisar as práticas pedagógicas inclusivas em diferentes etapas e modalidades da Educação Básica, do Ensino Superior e Ensino inclusivo;
- Desenvolver propostas de intervenção pedagógica de apoio no contexto educacional.

Campo de atuação do estagiário

Serão aceitos estágios em instituições educacionais em todos os níveis, etapas, modalidades e espaços de ensino que sejam conveniadas com a Universidade Federal de São Carlos e que possuam matrícula de estudantes com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

Pretende-se assegurar aos licenciados experiência de exercício profissional, em ambientes escolares que ampliem e fortaleçam atitudes éticas e conhecimentos na Educação Básica (Educação Infantil e Ensino Fundamental e Ensino Médio - Educação de Jovens e Adultos), em Instituições de Ensino Especializado, nos serviços de apoio na Educação Superior e em demais modalidades de ensino.

Sendo assim, o campo de atuação do (a) estagiário (a), poderá ser na docência dos serviços de apoio educacional especializado e sala de aula regular comum:

- Nível Educação Básica - Etapas: Educação Infantil, Ensino Fundamental inicial e final, Ensino Médio, que tenham alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação matriculados.
- Modalidades de Ensino: Educação de Jovens e Adultos (Ensino Fundamental inicial e final; Ensino Médio); Educação do Campo; Educação Escolar Indígena; Educação Escolar Quilombola; Educação a Distância; Educação Escolar

Hospitalar; Atendimento Pedagógico Domiciliar, que tenham alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação matriculados.

- Nível Educação Superior (nos serviços de apoio), constituído pelas seguintes instituições da Educação Superior: Universidades; Centros Universitários; Faculdades; Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (Nível Técnico e Nível Tecnológico) e Centros Federais de Educação Tecnológica, que tenham alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação matriculados.

O Estágio Supervisionado obrigatório no curso de Licenciatura em Educação Especial deverá ser realizado nas instituições educacionais nos seguintes níveis, etapas, modalidades e espaços de ensino.

Níveis escolares (Ensino regular)	**Etapas**	**Períodos**
Educação Básica	Educação Infantil Ensino Fundamental (inicial e final)	5º, 6º, 7º ou 8º
	Ensino Médio	7º ou 8º
Serviços de apoio na Educação Superior		5º, 6º, 7º ou 8º
Modalidade de Ensino	**Etapas**	**Períodos**
Educação de Jovens e Adultos	Ensino Fundamental (inicial e final) Ensino Médio	7º ou 8º
Educação do Campo Educação Escolar Indígena Educação Escolar Quilombola Educação a Distância Educação Escolar Hospitalar Atendimento Pedagógico Domiciliar		5º, 6º, 7º ou 8º
Ensino Especial	**Períodos**	
Instituição de Ensino Especializado	5º, 6º, 7º ou 8º	

- Em relação ao percurso de estágio a ser realizado pelo aluno, este deverá ocorrer da seguinte forma: Mínimo de um semestre em Instituição de Ensino Especializado.
- Mínimo de dois semestres em escolas de ensino regular, distribuídos

obrigatoriamente em duas etapas/ modalidade do nível básico (Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio ou Educação de Jovens e Adultos).

- Máximo de um semestre em serviços de apoio em Instituições de Educação Superior: Educação Superior: Universidades; Centros Universitários; Faculdades; Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (Nível Técnico e Nível Tecnológico) e Centros Federais de Educação Tecnológica,
- Máximo de um semestre nas demais modalidades: Educação do Campo; Educação Escolar Indígena; Educação Escolar Quilombola; Educação a Distância; Educação Escolar Hospitalar e Atendimento Pedagógico Domiciliar.

Os estágios obrigatórios deverão ser realizados no período diurno, ou, excepcionalmente no noturno, de acordo com o funcionamento do Campo de Estágio, sem prejuízo para o estagiário, uma vez que o curso está previsto para realização no período diurno.

Créditos teóricos e de estágio em campo

As horas dedicadas ao Estágio Supervisionado obrigatório se distribuirão em 405 horas nos seguintes períodos do curso:

Período	Créditos teóricos	Créditos de Estágio em Campo	Total de Créditos
5º	2 (30 horas)	8 (120 horas)	10
6º	2 (30 horas)	6 (90 horas)	08
7º	2 (30 horas)	7 (105 horas)	09
8º	2 (30 horas)	6 (90 horas)	08
Total	**8 (120 horas)**	**405 horas**	**35**

Os créditos teóricos contemplarão as atividades de orientação/supervisão de estágio. Em relação aos créditos de estágio em campo, estão previstas: 80% no acompanhamento de atividades de ensino-aprendizagem; 20% no planejamento pedagógico e conhecimento da organização e funcionamento da escola.

O Estágio Supervisionado Obrigatório contemplará a prática profissional na docência dos serviços de apoio especializado, possibilitando: a construção de diagnóstico da instituição escolar e de seu contexto; gradativa inserção e participação em projetos e ações desenvolvidas pela escola e ou instituição especializada, tanto no âmbito dos processos de ensino quanto nas dimensões relativas à gestão educacional; aprofundamento teórico na compreensão e análise da(s) realidade(s) vivenciada(s).

Perfil de formação e experiência profissional dos Supervisores de Campo de Estágio (Preceptores)

Educação Básica, Modalidades e Instituição de Ensino Especializado:

O Supervisor de Campo de Estágio deverá ter licenciatura em Educação Especial, Pedagogia ou licenciatura em áreas de conhecimentos afins.

Apoio na Educação Superior:

Devido à particularidade e à perspectiva de atuação por meio de uma parceria colaborativa, o Supervisor de Campo de Estágio da Educação Superior poderá ter formação acadêmica ou experiência profissional na área de conhecimento a ser desenvolvida pelo estagiário, buscando garantir da melhor maneira possível o acompanhamento e supervisão durante a realização das atividades previstas.

Processo de atribuição das vagas de estágio

Compete à Coordenação de Estágio realizar o processo de atribuição das vagas de estágio, considerando a disponibilidade das instituições concedentes e de acordo com os seguintes critérios:

1. Indicação de 1ª opção – ao final de cada semestre letivo, é solicitado aos alunos que indiquem duas opções preferenciais de realização do estágio para o semestre seguinte. Esta indicação não implica, necessariamente, que as solicitações serão atendidas, mas orientam o processo de atribuição.

2. Trajetória de Estágio – é considerado também o percurso do aluno, com o intuito de cumprir os critérios estabelecidos (mínimo de um semestre em Instituição, mínimo de dois semestres na Educação Básica, em duas etapas distintas).

3. Indicação de 2ª opção – obtida também a partir da consulta realizada ao final de cada semestre letivo.

Atividades de Estágio Supervisionado Obrigatório

O momento do Estágio Supervisionado se constitui em espaço de aprofundamento de estudos sobre a prática de ensino em Educação Especial, por meio da leitura crítica da realidade da instituição (*locus*), de seu entorno e de suas práticas educativas mediante a realização de atividades orientadas:

1. **Ensino colaborativo, trabalho de colaboração e consultoria colaborativa:** Trabalho em colaboração com o professor do ensino regular (sala comum e sala de recurso multifuncional), instituição especial e/ou outro profissional que atuar como supervisor na Educação Superior, na elaboração de planejamento, implementação e avaliação do ensino (atividade referente ao 7º e 8º períodos).

2. **Registro de observações, participações e demais atividades desenvolvidas:** Trata-se de um instrumento eficaz na construção de conhecimentos, que compreende o registro sistemático de observações, participações e experiências vivenciadas no campo de estágio, constituindo-se recurso básico para a sistematização da experiência prática (atividade que perpassa todos os períodos do estágio).

Documentação

Para efeitos legais, toda etapa de estágio deve ser devidamente documentada.

Documentação exigida para início dos estágios:

- Termo de Compromisso (2 vias) – fornecidas pela Universidade e assinadas pela escola/instituição concedente, pela Universidade e pelo estagiário;
- Documentos pessoais quando solicitados pela concedente.

Para início das atividades de estágio no semestre vigente, o aluno deve estar com a documentação do semestre anterior em ordem.

Documentação exigida para finalização dos estágios

Ao final do estágio, o aluno deverá apresentar, concomitantemente:

- Fichas de frequência devidamente carimbadas e assinadas, de acordo com o modelo apresentado pela coordenação de estágio;
- Relatório final para arquivamento, de acordo com o modelo apresentado pela coordenação de estágio.

ATRIBUIÇÕES:
DA COORDENAÇÃO DE ESTÁGIOS
DO PROFESSOR ORIENTADOR
DO ALUNO

Caberá à Coordenação do Estágio Supervisionado Obrigatório

1. Viabilizar as parcerias com as instituições para o desenvolvimento das atividades de campo.
2. Receber e conferir os documentos exigidos pela Instituição de ensino - UFSCar e pela escola e/ou instituição concedente nas datas estabelecidas.
3. Participar das reuniões de orientação do estágio na escola e/ou instituição concedente.
4. Elaborar e revisar periodicamente o Regimento de Estágio do curso, a partir de discussões e deliberações do Conselho de Coordenação do Curso.
5. Auxiliar os supervisores, quando necessário, na orientação do estágio.
6. Orientar os alunos quanto à documentação e normas referentes ao estágio.
7. Organizar arquivo de documentação referente ao estágio, bem como manter atualizado o banco de dados dos estagiários.

Caberá aos professores Orientadores de Estágio

1. Orientar e acompanhar, sistematicamente, os licenciandos em Educação Especial.
2. Desenvolver estudos de aprofundamento, a partir da realidade e das experiências vivenciadas.
3. Definir as atividades a serem desenvolvidas nos campos de estágio.
4. Realizar encontros periódicos com os alunos, no horário reservado à supervisão de estágios.
5. Orientar as atividades a serem realizadas no Estágio, no que se refere aos procedimentos de observação participante, registro, planejamento e desenvolvimento de atividades e/ou projetos de trabalho através do ensino colaborativo a serem realizados na instituição de ensino.
6. Orientar formas de análise das informações coletadas, estabelecendo um diálogo entre as fontes teóricas do conhecimento e a realidade observada, favorecendo a articulação e a reflexão entre as dimensões teóricas e práticas.

7. Promover momentos de discussão coletiva e análise de práticas vivenciadas na realização do Estágio.
8. Orientar a elaboração do relatório final de Estágio.
9. Controlar a frequência dos alunos nas atividades de campo.
10. Realizar visitas periódicas à instituição onde o estágio for realizado.

Caberá ao Estagiário

1. Apresentar os documentos exigidos pela Instituição de ensino – UFSCar, representada pela Coordenação de Estágio e pela escola e/ou instituição concedente, no prazo estabelecido.
2. Seguir as determinações do Termo de Compromisso de Estágio.
3. Cumprir integralmente o horário estabelecido pela Instituição, observando assiduidade e pontualidade.
4. Manter sigilo sobre o conteúdo de documentos e de informações confidenciais referentes ao local/Instituição do Estágio.
5. Acatar orientações e decisões do supervisor interno da Instituição quanto às normas internas da mesma.
6. Realizar observação participante e registro das atividades desenvolvidas pelo professor.
7. Efetuar registro diário da frequência no estágio.
8. Elaborar e entregar relatórios e outros documentos nas datas estabelecidas.
9. Respeitar as orientações e sugestões do supervisor de estágio.
10. Assumir o estágio com responsabilidade, zelando pelo bom nome da Instituição do Estágio e do curso de Licenciatura em Educação Especial.

A DISCIPLINA PRÁTICA DE ENSINO E ESTÁGIO SUPERVISIONADO:

PRÉ-REQUISITOS
EMENTAS
MATRIZ CURRICULAR

DISCIPLINAS PRÁTICA DE ENSINO E ESTÁGIO SUPERVISIONADO

A partir do quinto e sexto semestres destacam-se, respectivamente, o início das disciplinas Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Educação Especial I; Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Educação Especial II; Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Educação Especial III; Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Educação Especial IV.

Os conteúdos dos níveis, etapas e modalidades de ensino que constituem Campos de Estágio deverão ser tratados transversalmente nas diferentes disciplinas da Matriz Curricular do Curso.

PRÉ-REQUISITOS

DISCIPLINA	PRÉ-REQUISITOS
Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Educação Especial I	- Ensino Colaborativo - Currículo e Ed. Especial: adaptações e Acomodações.
Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Educação Especial II	- Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Educação Especial I
Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Educação Especial III	- Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Educação Especial I - Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Educação Especial II
Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Educação Especial IV	- Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Educação Especial I - Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Educação Especial II - Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Educação Especial III

AS DISCIPLINAS DE PRÁTICA DE ENSINO E ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO ESPECIAL

Perfil	Código	Disciplina	Caráter	Créditos			Carga Horária
				Teórico	Campo/ Estágio	Total	
5º	202452	Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Educação Especial I	Obrigatório	2	8	10	150
6º	202550	Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Educação Especial II	Obrigatório	2	6	8	120
7º	202576	Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Educação Especial III	Obrigatório	2	7	9	135
8º	202827	Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Educação Especial IV	Obrigatório	2	6	8	120
Total						27	405

EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS DE PRÁTICA DE ENSINO E ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO ESPECIAL

Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Educação Especial I

Objetivos gerais: Conhecer e analisar as práticas pedagógicas inclusivas na Educação Básica. Desenvolver proposta de intervenção pedagógica de apoio no contexto escolar.

Ementa: Estabelecimentos de relações entre práticas educativas e políticas educacionais relativas ao atendimento especializado, análise histórico-crítica da organização e dos sistemas de funcionamento do ensino especial no Brasil.

Carga Horária: 2 créditos orientação e 8 créditos campo

Referências bibliográficas Básica:

CANDAU, V. M. **Ensinar e aprender:** sujeitos, saberes e pesquisa. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

PIMENTA, S. G. LIMA, M. S. **Estágio e Docência.** São Paulo: Cortez, 2010.

VEIGA, I. P. A. (Org.); D'ÁVILA, C. M. (Org.). **Profissão docente:** novos sentidos, novas perspectivas. 2 ed. Campinas: Papirus, 2010 (demais edições).

Complementar:

CAIADO, K.R.M.; JESUS, D.M.; BAPTISTA, C.R. (org.) **Professores e Educação Especial**: formação em foco. Porto Alegre: Mediação/CDV/FACITEC, 2011. vol.1.

CAIADO, K.R.M.; JESUS, D.M.; BAPTISTA, C.R. (org.) **Professores e Educação Especia**l: formação em foco. Porto Alegre: Mediação/CDV/FACITEC, 2011. vol.2.

CARVALHO, R. E. **Removendo barreiras para a aprendizagem:** educação inclusiva. 8ed. Porto Alegre: Mediação, 2009 (demais edições).

CANDAU V. M. (Org.). **A didática em questão.** Rio de Janeiro: Petrópolis: Vozes, 2010.

FAVERO, E. A. G. **Direitos das pessoas com deficiência**: garantia de igualdade na diversidade. Rio de Janeiro: WVA, 2004.

FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artmed, 1999.

FREIRE, M. **A paixão de conhecer o mundo.** São Paulo: Paz e Terra, 1984.

FREIRE, P. **Professora sim tia não**. Cartas a quem ousa ensinar. São Paulo: Editora

Olho d'água, 1994.

LIBANEO, Jose Carlos. **Adeus professor, adeus professora?:** novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 1998.

MAZZOTTA, M. J. da S. **Trabalho docente e formação de professores de educação especial.** São Paulo: Pedagógica e Universitária, 1993.

MOYLES, J. R.. **A excelência do brincar: a importância da brincadeira na transição entre educação infantil e anos iniciais**. Maria Adriana Veríssimo Veronese (Trad.). Porto Alegre:Artmed, 2008.

PIMENTA, Selma Garrido, 1943-. **O estágio na formação de professores**: unidade teoria e prática. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2002. (demais edições) 200 p

SMITH, D. Introdução à educação especial - **Ensinar nos tempos de inclusão**. Porto Alegre: Artmed, 2008 (demais edições).

VICENTINI, P. P.; LUGLI, R. G**.. História da profissão docente no Brasil**: representações em disputa. São Paulo: Cortez, 2009.

Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Educação Especial II

Objetivos gerais: Conhecer e analisar as práticas pedagógicas inclusivas na Educação Básica. Desenvolver proposta de intervenção pedagógica de apoio no contexto escolar.

Ementa: Reflexão sobre a identificação, análise e discussão de situações da prática educativa vivenciadas nos espaços onde se desenvolve o estágio.

Carga Horária: 2 créditos orientação e 6 créditos campo

Referências Bibliográficas

Básica:

CANDAU, V. M. **Ensinar e aprender:** sujeitos, saberes e pesquisa. Rio de Janeiro:DP&A, 2001.

PIMENTA, S. G. LIMA, M. S. **Estágio e Docência.** São Paulo: Cortez, 2010.

PERRENOUD, Philippe. **Práticas pedagógicas, profissão docente e formação.** Lisboa:Dom Quixote, 1993.

Complementar:

BUENO, J.C. **A inclusão de alunos diferentes nas classes comuns do ensino regular**. **Temas sobre desenvolvimento**, v. 9, n. 54. 2001.

CAIADO, K.R.M.; JESUS, D.M.; BAPTISTA, C.R. (org.) **Professores e Educação Especial**: formação em foco. Porto Alegre: Mediação/CDV/FACITEC, 2011. vol.1.
CAIADO, K.R.M.; JESUS, D.M.; BAPTISTA, C.R. (org.) **Professores e Educação Especia**l: formação em foco. Porto Alegre: Mediação/CDV/FACITEC, 2011. vol.2.
FAVERO, E. A. G. **Direitos das pessoas com deficiência**: garantia de igualdade na diversidade. Rio de Janeiro: WVA, 2004.
FREIRE, M. **A paixão de conhecer o mundo.** São Paulo: Paz e Terra, 1984.
KANELLIS, Alexandra. **Collaborative teaching:** strategies and methods used between special education and general education teachers. Saarbrucken: VDM Verlag Dr. Muller, 2008.
MARSIGLIA, A. C. G. **A prática pedagógica histórico-crítica na educação infantil e ensino fundamental**. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.
MAZZOTTA, M. J. da S. **Trabalho docente e formação de professores de educação especial.** São Paulo: Pedagógica e Universitária, 1993.
MOYLES, J. R.. **A excelência do brincar:** a importância da brincadeira na transição entre educação infantil e anos iniciais. Maria Adriana Veríssimo Veronese (Trad.).
Porto Alegre:Artmed, 2008.
VEIGA, I. P. A. (Org.); D'ÁVILA, C. M. (Org.). **Profissão docente:** novos sentidos, novas perspectivas. 2 ed. Campinas: Papirus, 2010 (demais edições). VICENTINI, P. P.; LUGLI, R. G.. **História da profissão docente no Brasil:** representações em disputa. São Paulo: Cortez, 2009.

Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Educação Especial III

Objetivos gerais: Conhecer e analisar as práticas pedagógicas inclusivas nos diferentes níveis e modalidades da Educação Básica e Instituições. Desenvolver propostas de intervenção pedagógica de apoio no contexto educacional.

Ementa: Reflexão sobre a identificação, análise e discussão de situações da prática educativa vivenciadas nos espaços onde se desenvolve o estágio. Elaboração de uma proposta de trabalho para o serviço especializado escolhido, por meio do ensino colaborativo, trabalho de colaboração e consultoria colaborativa ao professor de ensino regular (sala comum e sala de recurso multifuncional) e/ou instituição especial. Aplicação

da proposta elaborada, devidamente acompanhada/o do professor/responsável e do supervisor de estágio.

Carga Horária: 2 créditos orientação e 7 créditos campo

Referências bibliográficas

Básica:

PIMENTA, S. G. LIMA, M. S. **Estágio e Docência.** São Paulo: Cortez, 2010.

PERRENOUD, Philippe. **Práticas pedagógicas, profissão docente e formação.** Lisboa:Dom Quixote, 1993.

VEIGA, I. P. A. (Org.); D'ÁVILA, C. M. (Org.). **Profissão docente:** novos sentidos, novas perspectivas. 2 ed. Campinas: Papirus, 2010 (demais edições).

Complementar:

CAIADO, K.R.M.; JESUS, D.M.; BAPTISTA, C.R. (org.) **Professores e Educação Especial**: formação em foco. Porto Alegre: Mediação/CDV/FACITEC, 2011. vol.1.

CAIADO, K.R.M.; JESUS, D.M.; BAPTISTA, C.R. (org.) **Professores e Educação Especia**l: formação em foco. Porto Alegre: Mediação/CDV/FACITEC, 2011. vol.2.

FERNANDES, D. G. **Alfabetização de Jovens e Adultos**: Pontos críticos e desafios. Porto Alegre: Mediação, 2002.

IDOL, L.; NEVIN, A.; PAULUCCI-WHITCOMB, P. **Collaborative consultation.** Texas:Pro-ed, 2000.

KAMPWIRTH, T.J. **Collaborative consultation in the schools: Effective practices for students with learning and behavior problems.** New Jersey: Pearson Education, 2003.

MAZZOTTA, M. J. da S. **Trabalho docente e formação de professores de educação especial.** São Paulo: Pedagógica e Universitária, 1993.

MOURA, T. M. de M. **A prática pedagógica dos alfabetizadores de jovens e adultos:** contribuições de Freire, Ferreiro e Vygotsky. Maceió: EDUFAL, 1999.

SMITH, D. **Introdução à educação especial - Ensinar nos tempos de inclusão.** Porto Alegre: Artmed, 2008.

Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Educação Especial IV

Objetivos gerais: Conhecer e analisar as práticas pedagógicas inclusivas nos diferentes níveis e modalidades da Educação Básica e Instituições. Desenvolver propostas de intervenção pedagógica de apoio no contexto escolar.

Ementa: Reflexão sobre o ensino colaborativo, trabalho de colaboração e consultoria colaborativa ao professor de ensino regular (sala comum e sala de recurso multifuncional) e/ou instituição especial.

Carga Horária: 2 créditos orientação e 6 créditos de campo

Referências bibliográficas

Básica:

MENDES, E.G. Colaboração entre ensino regular e especial: o caminho do desenvolvimento pessoal para a inclusão escolar. In: MANZINI, E. J. **Inclusão e acessibilidade (Org)**. Marília-SP: ABPEE, 2006.p. 29-41.

PIMENTA, Selma Garrido. Pesquisa-ação crítico-colaborativa: construindo seu significado a partir de experiências com a formação docente. **Educação e Pesquisa,** v.31, n.3, p. 521-539, set/dez. 2005.

VEIGA, I. P. A. (Org.); D'ÁVILA, C. M. (Org.). **Profissão docente:** novos sentidos, novas perspectivas. 2 ed. Campinas: Papirus, 2010 (demais edições).

Complementar:

CAIADO, K.R.M.; JESUS, D.M.; BAPTISTA, C.R. (org.) **Professores e Educação Especial**: formação em foco. Porto Alegre: Mediação/CDV/FACITEC, 2011. vol.1.

CAIADO, K.R.M.; JESUS, D.M.; BAPTISTA, C.R. (org.) **Professores e Educação Especia**l: formação em foco. Porto Alegre: Mediação/CDV/FACITEC, 2011. vol.2.

CAPELLINI V.L.M.F. **Possibilidades da colaboração entre professores do ensino comum e especial para o processo de inclusão escolar** [Tese de Doutorado]. São Carlos:Universidade Federal de São Carlos; 2004.

PEREIRA, V.A. **Consultoria colaborativa na escola: contribuições da psicologia para um aluno surdo.** 2009. Tese (Doutorado em Educação Especial)- Programa de Pós-graduação em Educação Especial, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos.

KAMPWIRTH, T.J. **Collaborative consultation in the schools: Effective practices for students with learning and behavior problems.** New Jersey: Pearson Education, 2003.

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Relatório de Estágio Supervisionado Obrigatório

O Estágio Supervisionado tem como atividade individual final a elaboração de um Relatório. O aluno deve entregar um relatório semestral das atividades desenvolvidas para análise e avaliação dos professores supervisores. Constituem itens de exigências mínimas para entrega do relatório:

- Contextualização do espaço educacional (instituições educacionais em todos os níveis, etapas, modalidades e espaços): bairro, história da escola, relação com a comunidade etc.
- Caracterização da instituição educacional enquanto comunidade educativa, com dados sobre: Projeto Político Pedagógico equipe de gestão, professores, alunos, recursos materiais e pedagógicos, regimento escolar etc.
- Descrição e análise das práticas pedagógicas observadas no contexto escolar.
- Descrição e análise das intervenções propostas.
- Reflexão sobre as práticas pedagógicas observadas e intervenção à luz da fundamentação teórica.
- Avaliação da própria atuação como estagiário, das experiências vivenciadas e da contribuição do estágio para sua formação profissional.

O relatório final de estágio deverá ser elaborado em formato acadêmico, contemplando, minimamente, a relação entre as atividades desenvolvidas e o conhecimento na área de acordo com as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

Apresentação Final do Estágio Supervisionado Obrigatório

O Estágio Supervisionado tem como proposta de atividade conclusiva a elaboração individual de um Relatório semestral. Após o encerramento do estágio, o aluno poderá apresentar o relato das atividades desenvolvidas (em forma de pôster ou outra) em atividade organizada pela Coordenação do Curso ou pelo professor orientador, com a presença de representantes das instituições concedentes.

MODELOS DE DOCUMENTOS

TERMO DE COMPROMISSO

TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO CURRICULAR

Aos___ dias do mês _____ de _____, na cidade de _____, Estado de São Paulo, considerando a Lei Federal n° 11.788, de 25 de setembro de 2008 que regulamenta a realização de estágios, as seguintes partes celebram entre si o Termo de Compromisso de Estágio, em conformidade com as cláusulas:

CONCEDENTE

Razão Social:			
End.:	**CEP**:	**Cidade:**	**Estado:**
Fone:	**CNPJ:**		
Representante:			
Cargo:			

ESTAGIÁRIO

Regularmente matriculado no __° período do curso de Licenciatura em Educação Especial

Nome	RG	CPF	Apólice	Assinatura

INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Instituição/Unidade: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
Fone: 3351-9706
End: Rodovia Washington Luiz, km 235 CP 676 CEP: 13.565-905
Cidade: São Carlos Estado: SP CGC: 45.358.058/0001-40
Representante:
Cargo: Coordenadora de Estágio do Curso de Licenciatura em Educação Especial Professor Orientador:

1. *Cláusula Primeira* ***–*** *Do Objeto*

1.1. É objeto deste a realização de estágio na Secretaria/Unidade de Educação de São Carlos.

1.2. As atividades a serem cumpridas pelo **ESTAGIÁRIO**, em suas características fundamentais, deverão coincidir, tanto quanto possível, com o programa específico de ensino do curso por ele frequentado.

2. *Cláusula Segunda* ***–*** *Das Condições do Estágio*

2.1. Durante o período de estágio curricular, o **ESTAGIÁRIO** sujeitar-se-á ao regulamento da **CONCEDENTE** e pautará sua conduta técnica segundo orientações do supervisor por ela designado.

2.2. O **ESTAGIÁRIO** não terá, para qualquer efeito, vínculo empregatício com a **CONCEDENTE** do estágio.

2.3. O estágio, que objetiva a formação e o aperfeiçoamento técnico-profissional do **ESTAGIÁRIO** terá duração de 4 meses, a contar de __/__/__. Neste período o aluno será supervisionado pela (coordenador do estágio) e terá como Professor Orientador do Estágio a/o Prof(a). Dr(a). e desenvolverá atividades de acordo com o Plano de Atividades anexado a este Termo de Compromisso.

2.4. A jornada de estágio será estabelecida de comum acordo entre o **ESTAGIÁRIO** e a **CONCEDENTE**, com o conhecimento da **INSTITUIÇÃO DE ENSINO**.

2.5. O **ESTAGIÁRIO** estará segurado contra acidentes pessoais pela apólice n.º _____

Cláusula Terceira – Da Vigência

3.1. É facultado à **CONCEDENTE** suspender o estágio, comunicando a decisão motivada à instituição de ensino.

3.2. Constituem motivos para a interrupção automática da vigência deste Termo de Compromisso de Estágio a conclusão ou abandono do curso e o trancamento de matrícula.

3.3. É facultado ao **ESTAGIÁRIO** desistir do estágio, mediante comunicação à **INSTITUIÇÃO DE ENSINO** e à **CONCEDENTE**, com antecedência mínima de 05 (cinco) dias úteis, não lhe cabendo qualquer penalidade pelo desligamento.

3. *Cláusula Quarta – Das Disposições Gerais*

4.1. No término do estágio a **CONCEDENTE** emitirá carta de conclusão de estágio para efeitos acadêmicos.

4.2. O **ESTAGIÁRIO** declara que está de acordo com o estabelecido no presente instrumento.

4.3. O não cumprimento das cláusulas e condições estabelecidas importará de pleno direito, independente de aviso ou notificação, na suspensão imediata do estágio, considerando-se também rescindido o presente termo, para todos os efeitos.

4. *Cláusula Quinta – Do Foro*

Fica eleito pelas partes o Foro da Comarca de São Carlos, do Estado de São Paulo, para dirimirem-se quaisquer dúvidas ou litígios decorrentes deste instrumento, renunciando as partes a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

Assim, por estarem justas e acordadas, as partes assinam o presente ajuste, em três vias de igual forma e teor e para os mesmos efeitos, na presença das testemunhas abaixo arroladas.

São Carlos, _____ .

CONCEDENTE

INSTITUIÇÃO DE ENSINO
Universidade Federal de São Carlos – UFSCar

Testemunhas:

Nome: _____ Nome:_____

RG: _____ RG: _____

PLANO DE TRABALHO

CURSO: Licenciatura em Educação Especial

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal de São Carlos

ORIENTADOR(A):

O Curso de Licenciatura em Educação Especial prevê em sua matriz curricular a realização de estágio obrigatório. O estágio curricular supervisionado oferece ao futuro licenciado um conhecimento do real em situação de trabalho, diretamente em unidades escolares dos sistemas de ensino. Caracteriza-se como momento para vivenciar a prática profissional focalizando a regência, serviços de apoio educacional especializado, acompanhamento de aspectos da vida escolar, tais como elaboração do projeto pedagógico, da matrícula, da organização das turmas, a gestão escolar, e do tempo e espaço escolares. Consiste em um processo planejado, visando à integração entre conhecimento práticos e teóricos que complementam a formação acadêmica do estudante.

O estágio curricular do curso de Licenciatura em Educação Especial tem como objetivo oportunizar ao estagiário:

-Conhecer e analisar as práticas pedagógicas inclusivas em diferentes etapas e modalidades da Educação Básica e Ensino inclusivo;
-Desenvolver propostas de intervenção pedagógica de apoio no contexto educacional.

2) PRINCIPAIS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

O momento do Estágio Supervisionado se constitui em espaço de aprofundamento de estudos sobre a prática de ensino em Educação Especial, por meio da leitura crítica da realidade da instituição (locus), de seu entorno e de suas práticas educativas mediante a realização de atividades orientadas:

1. Observação participante: constitui um dos procedimentos para que o aluno adquira determinados conhecimentos interagindo com as situações vivenciadas, nas diferentes modalidades de ensino na sala de aula regular, sala de recursos multifuncional, atendimento educacional especializado – AEE e nas orientações pedagógicas de professores, pais e coordenação (atividade referente ao 5º e 6º períodos do curso).
2. Ensino colaborativo, trabalho de colaboração e consultoria colaborativa: trabalho em colaboração com o professor do ensino regular (sala comum e sala de recurso multifuncional) e/ou instituição especial, na elaboração de planejamento, implementação e avaliação do ensino(atividade referente ao 7º e 8º períodos).
3. Registro de observações, participações e demais atividades desenvolvidas: trata-se de um instrumento eficaz na construção de conhecimentos, que compreende o registro sistemático de observações, participações e experiências vivenciadas no campo de estágio, constituindo-se recurso básico para a sistematização da experiência prática (atividade que perpassa todos os períodos do estágio).

3) CRONOGRAMA DE REALIZAÇÃO: o estágio ocorrerá no período __/__/20__ a __/__/20__

Data:

_____

Assinatura do
Coordenador do Estágio

_____

Assinatura da Concedente (local de realização do estágio)

ATRIBUIÇÃO DE ESTÁGIO – FORMULÁRIO DE CONSULTA DE INTERESSE

ESTÁGIO

MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE

ESTÁGIO - CONSULTA DE INTERESSE

Prezados/as,

O preenchimento deste Formulário (ESTÁGIO 2022 1 - CONSULTA DE INTERESSE) é OBRIGATÓRIO para que possamos organizar as turmas de estágio.
Apesar da consulta, não garantimos a vaga no Campo de interesse informado, pois dependerá da quantidade de vagas e da trajetória mínima que deverão cursar.
Este Formulário deverá ser preenchido e enviado até no máximo o dia 05/05/2022.
Qualquer dúvida, estamos à disposição.

Atenciosamente,
Coordenação de Estágio do Curso de Licenciatura em Educação Especial

Nome:
E-mail para contato sobre estágio:
Turma (ano de ingresso no Curso):
Vai cursar Disciplina de Estágio em 2022/1?
( ) sim
( ) não
Disciplina de Estágio que vai cursar:
( ) Pratica I
( ) Prática II
( ) Prática III
( ) Prática IV
Preferência de Campo de estágio:
( ) Educação Infantil
( ) Ensino Fundamental
( ) Instituição
( ) Outra modalidade (EJA, Apoio no Ensino Superior etc) _____

Possui alguma justificativa, além da trajetória mínima, para preferência de Campo de estágio?

MODELO

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO

FORMATAÇÃO GERAL DO TEXTO

- Margens:

  Esquerda e superior: 3 cm

  Direita e inferior: 2 cm
- Papel A4- cor branca
- Fonte para itens: Times New Roman tamanho 12 com negrito e caixa alta
- Fonte para subitens: Times New Roman tamanho 12 com negrito
- Fonte para corpo do texto: Times New Roman tamanho 12.
- Espaçamento entrelinhas: 1,5

REFERÊNCIAS

- Indicar referências teóricas utilizadas (diretas e/ou indiretas) e listá-las ao final, conforme as normas da ABNT.

FORMATO E LOCAL DE ENTREGA

O aluno deverá enviar o Relatório Final de Estágio para o e-mail coordenacaoestagio.ufscar@gmail.com (com cópia para o orientador) e entregar as fichas de frequência nas datas estabelecidas pela coordenação.

As fichas não serão aceitas caso contenham: rasuras, amassados, sujeiras etc.

NOME DO ALUNO

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Relatório de Estágio curricular obrigatório do Curso de Licenciatura em Educação Especial, realizado na (nome da instituição de ensino), no período de (dia/mês/ano) a (dia/mês/ano), totalizando (número de horas), como parte do requisito da disciplina Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Educação Especial (I / II / III / IV - conforme o estágio que será realizado), sob a orientação do(a) Prof.(a) Dr.(a) (nome do(a) orientador(a).

São Carlos

2023

1. INTRODUÇÃO

Neste campo deve ser feita uma apresentação geral do relatório:

- Período da ocorrência,
- Campo de estágio,
- Envolvidos na prática (Aluno/estagiário, Professor/a/orientador/a, Professor/a regente da Sala Regular, Professor/a Regente da Sala de Recurso, Professor/a Regente da Sala Especial, Direção/coordenação da Escola/Instituição, Alunos/as PAEE, Alunos/as geral, Familiares dos/as alunos/as – sem citar nomes
- Organização do relatório.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA ESCOLA/INSTITUIÇÃO CONCEDENTE DO ESTÁGIO

2.1 Dados de identificação e caracterização da escola/instituição

(Sugestão: 1 página, porém, combinar com o/a professor/a orientador/a)

Os dados desse item deverão ser extraídos da análise do Projeto Político Pedagógico (PPP) ou de documentos/informações fornecidos pela Direção/Coordenação/Secretaria da Escola/Instituição:

- Breve apresentação da escola, com dados sobre: o entorno da escola/instituição, proposta educacional da escola/instituição, equipe de gestão, professores, funcionários, alunos, recursos materiais e pedagógicos e Estrutura física e organizacional da escola/instituição.

Se necessário, CASO NÃO TENHA ACESSO AO PPP, realizar conversa/entrevista para levantar esses dados – elaborar roteiro prévio.

2.2 Caracterização da sala de aula/sala de recursos

- Apresentação da sala de aula/sala de recursos na qual realizou o estágio, com dados sobre: rotina da sala de aula, nº de alunos, organização espacial da sala, materiais existentes, iluminação, disposição das carteiras etc.

2.3 Caracterização do Aluno Público Alvo da Educação Especial (PAEE)

- Caracterização do aluno alvo, considerando aspectos da deficiência/TGD e AH ou SD, do desenvolvimento, idade, gênero, ano etc; identificação de pontos fortes e fracos do repertório do aluno e demandas de intervenção.

2.4 Caracterização dos Relacionamentos Interpessoais

- Relação professor aluno geral
- Relação professor aluno alvo
- Relação professor estagiário
- Relação aluno geral-aluno alvo
- Relação aluno geral e estagiário
- Relação aluno alvo e estagiário
- Relação aluno alvo e aluno alvo

3. ANÁLISE E REFLEXÕES: ATIVIDADES DE ENSINO

Apoiado nos registros em diário de campo deverá apresentar e discutir aspectos sobre as atividades de ensino desenvolvidas, articulando os conhecimentos teóricos e práticos propiciados pelo estágio, por estudos e supervisões realizadas no curso de Licenciatura em Educação Especial, com referência nos seguintes pontos:

- Atividade proposta pelo estagiário (objetivos de ensino, atividades propostas, estratégias utilizadas e planejamento).
- Materiais (disponibilizados pela Escola/Instituição, adquiridos pelo estagiário e/ou docente, elencar os materiais utilizados para realização da atividade)
- Adaptação (soluções encontradas frente às dificuldades e necessidades do aluno alvo: responsável pela adaptação; descrição das adaptações realizadas ou da falta de adaptação; resultados obtidos a partir das adaptações; o que o aluno conseguiu realizar na tarefa, a partir das adaptações?)
- Participação dos alunos - geral (desempenho acadêmico)
- Participação do aluno alvo (desempenho acadêmico)

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O aluno deverá apresentar nas considerações finais uma reflexão geral sobre o estágio, avaliando (auto-avaliação) se as atividades desenvolvidas, no campo de estágio, e supervisões do orientador (UFSCar) trouxeram contribuições à sua Formação Profissional e para Escola/Instituição, destacando aspectos positivos, negativos e sugestões.

REFERÊNCIAS

FICHA DE FREQUÊNCIA

Aluno/a/Estagiário/a:	**Disc.: Prática de Ens. e Estágio Supervisionado em Ed. Especial ( )I, ( )II, ( )III ou( )IV**
Campo de Estágio:	**( ) EI ( ) EF ( ) EM ( ) EJA ( ) Instituição**
Cidade:	**Responsável (Diretor/a):**
Fase/Ano/Turma (DO CAMPO):	**Professor/a Regente:**
Mês/ano:	**Professor/a Orientador/a:**

Data	**Horário Início - Término**	**Total de horas**	**Atividade**	**Assinatura do/a Responsável pela Atividade**

Total carga horária: _____

_____

Assinatura – Professor/a Orientador/a

_____

Assinatura – Diretor/a da escola (com Carimbo)

FOLHA DE REGISTRO PARA DIÁRIO DE CAMPO (SUGESTÃO)

DIÁRIO DE CAMPO DAS ATIVIDADES

O diário de campo consiste em uma forma de registro de observações, comentários e reflexões do aluno estagiário.

O diário de campo deverá ser organizado:

1 - Descrição da aula (como foi desenvolvido o conteúdo, participação dos alunos – geral e alvo) ou atividade realizada

2 - Participação do estagiário (atividades, interação com o professor regente e alunos – geral e alvo etc)

3 - Breve reflexão sobre algum aspecto que considere relevante no dia

Os itens podem estar organizados em um quadro:

Quadro X –

Data	**Descrição da atividade**	**Participação/atuação do estagiário na atividade**	**Breve reflexão**
___/___/___			
___/___/___			
___/___/___			
___/___/___			
___/___/___			

Fonte: autoria própria.

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DOS ESTÁGIOS REALIZADOS

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DOS ESTÁGIOS REALIZADOS

I. Identificação do estagiário (campo não obrigatório):

Nome: RA:

Turma:

II. Responda às seguintes questões:

1) Das suas experiências no estágio curricular supervisionado, relate três aspectos que chamaram sua atenção e justifique a indicação.

_____
_____
_____
_____

2) Quais eram as suas expectativas iniciais com relação ao estágio realizado durante seu curso de formação?

_____
_____
_____

3) Compare as suas concepções e expectativas, que tinha sobre a docência em educação especial, no início e no semestre final do curso. Relate as conclusões.

_____
_____
_____

4) Ao concluir os estágios, suas expectativas iniciais foram superadas, permaneceram as mesmas ou foram frustradas? Justifique sua resposta.

_____
_____
_____
_____

II. Assinale apenas um dos itens:

5) De que forma os estágios curriculares supervisionados contribuíram para sua formação e para o desenvolvimento de sua identidade docente?

( ) adequada ( ) parcialmente adequada ( ) inadequada

6) O nível das leituras/atividades desenvolvidas durante o estágio foram: ( ) difíceis ( ) de média intensidade ( ) fáceis

7) Considerando os objetivos do curso de Licenciatura em Educação Especial, qual a expectativa em relação a sua inserção no mercado de trabalho?

( ) positiva ( ) negativa ( ) não tenho opinião formada

8) Dê sugestões para melhorias do estágio.

_____
_____
_____
_____